

Autora: Ariadne Barbieri Nunes (UFRGS)

Orientadora: Maria Beatriz Luce (UFRGS)

INTRODUÇÃO

O presente trabalho de pesquisa analisa a efetivação da gestão escolar democrática nas escolas estaduais do Rio Grande do Sul e o papel da autoavaliação institucional neste processo. O objetivo é verificar se as comunidades escolares, nos seus diferentes segmentos, entendem que têm autonomia, participação e poder decisão, podendo as instituições serem consideradas democráticas, segundo as respostas dos entrevistados ao Sistema Estadual de Avaliação Participativa.

Busco compreender prática da gestão democrática com apoio no estudo de Lima (2014), em que delineia três dimensões básicas associadas à gestão democrática das escolas: eleição, colegialidade e participação na decisão.

METODOLOGIA

A pesquisa, de cunho quantitativo e qualitativo, foi desenvolvida sobre a base textual das entrevistas feitas em uma amostra de 104 instituições representativas das 2.571 escolas estaduais do Rio Grande do Sul, com análise de conteúdo e categorias que dialogam com o referencial teórico. As entrevistas foram presenciais e em grupo, com a representação de profes-

sores, alunos, equipe diretiva, funcionários e pais, realizadas ao final de 2015 pela equipe de avaliação externa do SEAP (Sistema Estadual de Avaliação Participativa), mediante rigoroso protocolo.

RESULTADOS

Até o momento, com análise parcial dos textos e referenciais teórico-conceituais, foi possível verificar que a prática da autoavaliação institucional proporcionou às comunidades escolares momentos e um procedimento institucional de aprofundamento da gestão democrática, induzido e garantido pelo SEAP, que antes muitas escolas não possuíam; que houve reconhecimento do avanço da participação da comunidade escolar dentro da escola, com o hábito de se reunir e discutir, gerando maior integração entre os segmentos. Como ponto negativo, indicaram a dificuldade de contar com a participação dos pais.

NÃO PARTICIPOU DO PROCESSO

